

INCA promove segundo *workshop* com foco em inovação e empreendedorismo



Palestrantes e organizadores do primeiro dia do evento, que fomentou questões sobre o tema

A segunda edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo - Wine 2023 reuniu especialistas em inovação, nos dias 26 e 27 de junho, para esclarecer dúvidas e fomentar questões sobre o tema. O evento, organizado pela Agência de Inovação do INCA (AGI-INCA), foi realizado no auditório principal do prédio-sede da instituição.

Jane Vieira, organizadora do *workshop* e responsável pela AGI-INCA, ressaltou a importância desse encontro para o Instituto. “Nosso objetivo é estimular a cultura da inovação e do empreendedorismo no INCA. Trouxemos os melhores palestrantes para que todos os nossos profissionais aproveitassem e também os participantes de outras instituições de ciência e tecnologia que se interessam por esse assunto”.

“É essencial que o INCA, que tem a inovação como parte primordial da sua história, totalmente vinculada à da oncologia no Brasil, siga sendo referência nesse quesito. E que conquiste o seu reconhecimento na área de empreendedorismo” disse João Viola, diretor-geral substituto e coordenador de Pesquisa e Inovação, na cerimônia de abertura.

Desenvolvimento nacional

Ana Caetano, diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia, ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde, discorreu sobre os desafios na incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS). “É tarefa do Estado organizar e controlar a inovação de acordo com as necessidades de saúde, com equidade e sustentabilidade”, defendeu.

Já o vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, Marco Krieger, analisou a

parceria com o INCA. “Estamos aproximando nossas instituições para elaborar uma série de conhecimentos e produtos a serem utilizados no SUS. Iremos atuar juntos para disponibilizar ferramentas de saúde para a população brasileira por meio do desenvolvimento nacional e da produção local”, explicou.

Criatividade e resultado

No segundo dia do evento, a neurocientista e empreendedora da Nêmesis Ana Carolina Souza abordou a criatividade à luz da Neurociência. “Todo ser humano tem potencial criativo, não somente artistas ou aqueles que implementam grandes inovações. Porém, criatividade exige esforço. Às vezes, pode parecer que ideias surgem apenas espontaneamente, mas há hábitos que podemos adotar ativamente para que possamos ser mais criativos. Por exemplo, estudar coisas diferentes e conversar com pessoas distintas para ter mais repertório. Outra forma de resolver um problema é sair do ambiente: dar uma volta, beber uma água. É o chamado ócio criativo. Após esse processo que gera a ideia, ela precisa ser aprimorada, com foco. São dois momentos complementares”.

Gesil Amarante, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Santa Cruz e presidente do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, falou sobre os desafios para a consolidação das políticas de inovação. Ele destacou que, para além de aumentar a produção científica e tecnológica, é preciso trabalhar para que sejam entregues cada vez mais resultados para a sociedade. “O Marco Legal de Ciência e Tecnologia, de 2016, trouxe mais autonomia para que as instituições possam inovar. Para fazer com que o Marco funcione, temos que nos desligar um pouco da cultura do ‘não pode’, porque agora a lei dá respaldo à inovação”.

Todas as apresentações do Wine 2023 podem ser assistidas na íntegra na TV INCA (youtube.com/tvinca)



No segundo dia, participantes deram sequência à apresentação de casos de sucesso e novas ideias